

Associação de Moradores 18 de

Maio

Anexo

Conta de Gerência de 2023

Índice

1 Identificação da Entidade.....	3
1.5 Benefícios dos empregados e Órgãos Directivos.....	3
2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	4
3 Principais Políticas Contabilísticas.....	4
3.1 Bases de Apresentação.....	4
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	6
4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	14
5 Activos Fixos Tangíveis	14
6 Activos Intangíveis.....	15
7 Locações	17
8 Custos de Empréstimos Obtidos	17
9 Inventários.....	18
10 Rédito.....	18
11 Provisões, passivos contingentes e activos contingentes.....	18
12 Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	18
13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio	18
14 Imposto sobre o Rendimento	18
15 Benefícios dos empregados e Órgãos Directivos.....	19
16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais	19
17 Outras Informações	19
17.1 Investimentos Financeiros	19
17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	19
17.3 Créditos a Receber.....	19
17.4 Outros Activos Correntes.....	20
17.5 Diferimentos	20
17.6 Caixa e Depósitos Bancários	20
17.7 Fundos Patrimoniais	21
17.8 Fornecedores	21
17.9 Estado e Outros Entes Públicos	21
17.10 Outros Passivos Correntes.....	21
17.11 Subsídios, doações e legados à exploração	22
17.12 Fornecimentos e serviços externos	22
17.13 Outros rendimentos e ganhos	23
17.14 Outros gastos e perdas	23
17.15 Resultados Financeiros	23
17.16 Acontecimentos após data de Balanço	24

1 | Identificação da Entidade

1.1 Designação da entidade

Associação de Moradores 18 de Maio.

Na sua forma jurídica assume-se como uma instituição de utilidade pública, conforme publicação no Diário do República, II Série nº 116, de 20 de Maio de 1983, reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), conforme Decreto-Lei nº 119/83, 25 de Fevereiro.

1.2 Sede

Estrada de S. Marçal, 11 2790-149 Carnaxide

1.3 NIPC

500 987 181

1.4 Natureza da actividade

A Instituição foi constituída em 1975 e apresenta como fins estatutários:

- Promover a melhoria das condições de habitação dos seus associados;
- Criação e manutenção de equipamentos sociais;
- Desenvolvimento do espírito associativo, através de actividades culturais, recreativas, desportivas entre outras;
- Promoção da saúde, nomeadamente através de prestações de cuidados de medicina preventiva, curativa e reabilitação;

Desenvolvendo actualmente as seguintes respostas:

- Teatro
- Cultura – actividades com comunidade
- Futsal
- Desporto
- Sócios-Habitação

1.5 Benefícios dos empregados e Órgãos Directivos

Os membros dos órgãos directivos, para os períodos de 2022 e 2023, foram, respectivamente:

Exercício 2022	
Cargo	Nome
Presidente	Fernando Jorge Militão Ferreira
Vice-Presidente	Maria La Salete Teixeira Lavinas
Secretário	Isabel Maria Anjos Viegas
Tesoureiro	Renato Alexandre Ferro Raposo
1º Vogal	Ilidio Pinto Rodrigues Leonardo

Exercício 2023	
Cargo	Nome
Presidente	Fernando Jorge Militão Ferreira
Vice-Presidente	Maria La Salete Teixeira Lavinas
Secretário	Isabel Maria Anjos Viegas
Tesoureiro	Renato Alexandre Ferro Raposo
1º Vogal	Ilidio Pinto Rodrigues Leonardo

Os órgãos directivos não usufruem quaisquer remunerações

2 | Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3 | Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade na preparação das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. Considera-se que as omissões ou declarações incorrectas de itens são materiais se puderem, individualmente ou colectivamente influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. A dimensão ou a natureza do item, ou uma combinação de ambas, pode ser o factor determinante.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transacções ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações nos fundos patrimoniais e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo. Se uma linha de item não for individualmente material, ela é agregada a outros itens, seja na face dessas demonstrações, seja nas notas do anexo. Um item que não seja suficientemente material para justificar a sua apresentação separada na face dessas demonstrações pode porém ser suficientemente material para que seja apresentado separadamente nas notas do anexo.

3.1.5 Compensação

Os activos e passivos, e os rendimentos e gastos, não devem ser compensados. É importante que os activos e passivos e os rendimentos e gastos sejam separadamente relatados. A compensação quer na demonstração dos resultados quer no balanço, excepto quando a mesma reflecta a substância da transacção ou outros acontecimentos, prejudica a capacidade dos utentes em compreender as transacções, outros acontecimentos e condições que tenham ocorrido e de avaliar os futuros fluxos de caixa da entidade.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa deve ser incluída para a informação descritiva quando for relevante para compreensão das demonstrações financeiras do período corrente.

Por alteração de políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Activos Fixos Tangíveis

Os “Activos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-----
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	-----
Equipamento administrativo	6
Outros Activos fixos tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhada na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração é também efectuada para os bens cujo valor de transacção careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Variações nos fundos patrimoniais”

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como activos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do activo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciáveis. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciáveis, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.2. Outros Créditos e Activos Correntes

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes activos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da actividade corrente dos negócios.

As “Propriedades de Investimento” são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efectuada por Entidade especializada independente. São reconhecidos directamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica “Aumentos/reduções de justo valor”, as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos activos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica “Propriedades de investimento em desenvolvimento” até à conclusão da construção ou promoção do activo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como “Variação de valor das propriedades de investimento”, que tem reflexo directo na Demonstração dos Resultados.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respectivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.4 Activos Intangíveis

Os “Activos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os activos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projectos de Desenvolvimento	-----
Programas de Computador	3
Propriedade industrial	-----
Outros Activos Intangíveis	-----

O valor residual de um “Activo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, excepto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o activo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado activo para este activo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.5 Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efectuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efectuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos activos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida directamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, excepto quando o negócio a que esse Goodwill está afecto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Activos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

3.2.6 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adopta como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra directa e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras ou dos serviços que lhes estão associados não estão directamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.7 Instrumentos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com excepção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro excepto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, excepto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Créditos a Receber

Os “Créditos a receber” encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respectivo valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva inicial, que será nula quando se perspectiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Activo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Activos não Correntes.

Outros activos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transacção só podem ser incluídos na mensuração inicial do activo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus activos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objectiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Activos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.9 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objecto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam reflectir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota.

Tal como os Passivos Contingentes, os Activos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.10 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

E/ou

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do activo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o activo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as actividades indispensáveis à preparação do activo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as actividades necessárias para preparar o activo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das actividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Loações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Loações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Loações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Activos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respectivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos directos iniciais são acrescidos ao valor do activo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o activo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) “As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director -geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa aplicável sobre a matéria colectável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da colecta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2017 a 2020 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4 | Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contábilísticas.

5 | Activos Fixos TangíveisBens do domínio público

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

Bens do património histórico, artístico e cultural

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

Outros Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Exercício de 2022						
Descrição (Activo)	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Terreno e recursos naturais	0,00	0	0	0	0	0,00
Edifícios e outras construções	598.862,12	0	0	0	0	598.862,12
Equipamento Básico	898,91	0	0	0	0	898,91
Equipamento de transporte	41.462,13	28.066,00	0	0	0	69.528,13
Equipamento biológico	0,00	0	0	0	0	0,00
Equipamento administrativo	75.151,40	0	0	0	0	75.151,40
Outros activos fixos tangíveis	27.091,32	6.741,77	0	0	0	33.833,09
Total	743.465,88	34.807,77	0,00	0,00	0,00	778.273,65

Exercício de 2022				
Descrição (Gasto)	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Terreno e recursos naturais	0,00	0	0	0,00
Edifícios e outras construções	598862,15	0	0	598862,15
Equipamento Básico	898,88	0	0	898,88
Equipamento de transporte	40.462,13	8.016,50	0	48.478,63
Equipamento biológico	0,00	0	0	0,00
Equipamento administrativo	75151,40	0	0	75151,40
Outros activos fixos tangíveis	9.311,11	4.677,50	0	13.988,61
Total	724.685,67	12.694,00	0,00	737.379,67

Exercício de 2023						
Descrição (Activo)	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Terreno e recursos naturais	0,00	0	0	0	0	0,00
Edifícios e outras construções	598.862,12	31.611,00	0	0	0	630.473,12
Equipamento Básico	898,91	599,00	0	0	0	1.497,88
Equipamento de transporte	69.528,13	0,00	5000,00	0	0	64.528,13
Equipamento biológico	0,00	0	0	0	0	0,00
Equipamento administrativo	75.151,40	0	0	0	0	75.151,40
Outros activos fixos tangíveis	33.833,09	3.382,50	0	0	0	37.215,59
Total	778.273,65	35.592,50	5000,00	0,00	0,00	808.866,15

Exercício de 2023				
Descrição (Gasto)	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Terreno e recursos naturais	0,00	0	0	0,00
Edifícios e outras construções	598.862,15	5.266,39	0	604.128,54
Equipamento Básico	898,88	599,00	0	1.497,88
Equipamento de transporte	48.478,63	7.016,50	5.000,00	50.495,13
Equipamento biológico	0,00	0	0	0,00
Equipamento administrativo	75.151,40	0	0	75.151,40
Outros activos fixos tangíveis	13.988,61	5.241,02	0	19.299,63
Total	737.379,67	18.122,91	5.000,00	750.502,58

Ano	Total Activos Fixos Tangíveis	Total Deprec. Acumuladas	Activo Liquido
2022	778.273,65	737.379,67	40.893,98
2023	808.866,15	750.502,58	58.363,57

Propriedades de Investimento

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

6 | Activos Intangíveis

Bens do domínio público

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

Outros Activos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Exercício de 2022						
Descrição (Activo)	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Goodwill	0	0	0	0	0	0
Projectos de investimento	0	0	0	0	0	0
Programas de computador	402,21	0	0	0	0	402,21
Propriedade Industrial	0	0	0	0	0	0
Outros activos intangíveis	0	0	0	0	0	0
Total	402,21	0	0	0	0	402,21

Exercício de 2022				
Descrição (Gasto)	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Goodwill	0	0	0	0
Projectos de investimento	0	0	0	0
Programas de computador	402,21	0	0	402,21
Propriedade Industrial	0	0	0	0
Outros activos intangíveis	0	0	0	0
Total	402,21	0	0	402,21

Exercício de 2023						
Descrição (Activo)	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Goodwill	0	0	0	0	0	0
Projectos de investimento	0	0	0	0	0	0
Programas de computador	402,21	0	0	0	0	402,21
Propriedade Industrial	0	0	0	0	0	0
Outros activos intangíveis	0	0	0	0	0	0
Total	402,21	0	0	0	0	402,21

Exercício de 2023				
Descrição (Gasto)	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Goodwill	0	0	0	0
Projectos de investimento	0	0	0	0
Programas de computador	402,21	0	0	402,21
Propriedade Industrial	0	0	0	0
Outros activos intangíveis	0	0	0	0
Total	402,21	0	0	402,21

Ano	Total Ativos Fixos Intangíveis	Total Deprec. Acumuladas	Ativo Liquido
2022	402,21	402,21	0,00
2023	402,21	402,21	0,00

7 | Locações

A Entidade detinha os seguintes activos adquiridos com recurso à locação financeira:

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

8 | Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	Exercício de 2023			Exercício de 2022		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Locações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de letras descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Descrição	Exercício de 2023			Exercício de 2022		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De um a cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente aos empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Estrutura dos Financiamentos Obtidos - Capital em Dívida Corrente e Não Corrente

Descrição	Exercício de 2023			Exercício de 2022		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	0	0	0	0	0	0
Locações financeiras	0	0	0	0	0	0
Descobertos bancários	0	0	0	0	0	0
Contas caucionadas	0	0	0	0	0	0
Contas bancárias de factoring	0	0	0	0	0	0
Contas bancárias de letras descontadas	0	0	0	0	0	0
Outros empréstimos	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0

9| Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

10| Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores (Mensalidades)	0,00	0,00
Quotas e joias	2.004,00	2.139,00
Subsídios ISS - Acordos Cooperação	0,00	0,00
Serviços Secundários	24.286,00	25.118,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaboradores	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Total	26.290,00	27.257,00

11| Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2023 e 2022, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

14 Imposto sobre o Rendimento

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

15 Benefícios dos empregados e Órgãos Directivos

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em:	
Exercício	número médio de colaboradores
31-12-2022	1
31-12-2023	1

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	10.743,85	10.553,59
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	2.254,03	2.203,60
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	99,54	98,53
Gastos de Acção Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	0,00	0,00
Total	13.097,42	12.855,72

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2023, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2022 e 2023, apresentava os seguintes saldos:

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

17.3 Créditos a Receber

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica “Créditos a Receber” encontra-se desagregada da seguinte forma:

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

Nos períodos de 2023 e 2022 foram registradas as seguintes “Perdas por Imparidade”:

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

17.4 Outros Activos Correntes

A rubrica “Outros Activos Correntes” tinha, em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores	134,82	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	1.458,00	1.206,10
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	1.592,82	1.215,05

17.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Gastos a reconhecer		
Seguros	2.224,44	2.188,11
Obras Conserv. Reparação	0,00	0,00
Total	2.224,44	2.188,11
Rendimentos a reconhecer		
-	0,00	0,00
-	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

17.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2023	2022
Caixa	201,83	400,08
Depósitos à ordem	430.019,18	65.674,97
Depósitos a prazo	0,00	387.008,00
Outros	0,00	0,00
Total	430.221,01	453.083,05

17.7 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	4.365,52	0,00	0,00	4.365,52
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	442.767,53	7.640,13	0,00	450.407,66
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	40.513,28	0,00	10.664,86	29.848,42
Total	487.646,33	7.640,13	10.664,86	484.621,60

17.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	2.118,66	0,00
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
Total	2.118,66	0,00

17.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	56,01	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	56,01	0,00
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	0,00	0,00
Segurança Social	253,08	234,77
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	253,08	234,77

17.10 Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00	618,88
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Credores por acréscimo de gastos	0,00	2.005,726	0,00	1.858,96
Outros credores	0,00	60,00	0,00	0,00
Total	0,00	2.065,72	0,00	1.858,96

17.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
Subsídios ISS	0,00	0,00
- Subsídios ISS - Acordos Cooperação		
- Fundo Socorro Social		
- Outros Subsídios ISS - Adaptar Social +		
- Outros Subsídios ISS - Apoios Excepcionais Covid		
Subsídios de outras entidades	12.178,47	11.642,00
- Autarquias	11.350,00	11.530,00
- IEFP		
- Outras Entidades		112,00
Doações e heranças	828,47	31.483,34
Legados	0,00	0,00
Total	12.178,47	15.125,34

17.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	13.936,10	16.048,46
Materiais	1.585,27	1.547,35
Energia e fluidos	8.073,23	8.203,50
Deslocações, estadas e transportes	83,70	72,45
Serviços diversos	14.402,67	13.364,35
Encargos Utentes	2.084,80	1.664,48
Total	40.165,77	40.900,59

17.13 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	29.188,24	25.271,89
Descontos de pronto pagamento obtidos	38,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	2.350,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	10.720,88	12.445,20
Total	42.297,12	37.717,09

17.14 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	5.980,70	6.008,99
Total	5.980,70	6.008,99

17.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0	0
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0	0
Outros gastos e perdas de financiamento	0	0
Total	0	0
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0	0
Outros Rendimentos similares	0	0
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	0,00	0,00


17.16 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data mais eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

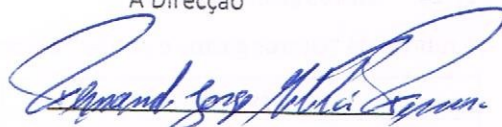
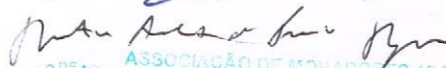

Setúbal, 26 de Fevereiro de 2024

O Técnico Oficial de Contas



Ulisses Silva
Nº Membro 807

A Direcção

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES 18 DE MAIO
INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA
FUNDADA EM 18 DE MAIO DE 1975
REGISTADA NA D.G.S.S. COM O Nº 6/67
Telf: / Fax 214 188 209, Email: am.18maio@gmail.com
Est. 3, Parcela 11, Portela/Outurela 2790-149 CARNAXIDE

Mónica de la Sota Juxeo da Silva

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	17 806,32	17 604,49	201,83	0,00
111	Caixa - Sede	17 806,32	17 604,49	201,83	0,00
12	Depósitos à ordem	527 644,87	97 625,69	430 019,18	0,00
121	C.G.D. Conta 26632	95 063,29	49 111,79	45 951,50	0,00
122	C.G.D. Conta 10430	432 581,58	48 513,90	384 067,68	0,00
13	Outros depósitos bancários	387 008,00	387 008,00	0,00	0,00
131	Caixa Geral de Depositos	387 008,00	387 008,00	0,00	0,00
22	Fornecedores	31 704,52	33 738,36	84,82	2 118,66
221	Fornecedores c/c	31 611,00	33 729,66	0,00	2 118,66
2211	Fornecedores gerais	31 611,00	33 729,66	0,00	2 118,66
22111	Fornecedores	31 611,00	33 729,66	0,00	2 118,66
22111001	Salto Radical , NIF 509836690	31 611,00	31 611,00	0,00	0,00
22111004	Perfect Clean NIF 504673920	0,00	815,72	0,00	815,72
22111010	Associação de Futebol de Lisboa, cont. 500 032 297	0,00	102,50	0,00	102,50
22111012	EDP * Contº 503.504.564	0,00	1 054,19	0,00	1 054,19
22111013	MEO * Contº 504.615.947	0,00	46,69	0,00	46,69
22111014	SMAS * Contº 680.015.019	0,00	99,56	0,00	99,56
228	Adiantamentos a fornecedores	93,52	8,70	84,82	0,00
22802	PSP * Policionamento FutSal	93,52	8,70	84,82	0,00
23	Pessoal	9 525,17	9 525,17	0,00	0,00
231	Remunerações a pagar	9 525,17	9 525,17	0,00	0,00
2312	Ao pessoal	9 525,17	9 525,17	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	3 307,65	3 616,74	0,00	309,09
243	Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	56,01	0,00	56,01
2438	IVA - Reembolsos pedidos	0,00	56,01	0,00	56,01
245	Contribuições para a Segurança Social	3 307,65	3 560,73	0,00	253,08
26	Fundadores / patrocinadores/ doadores/ associados / membros	2 004,00	2 004,00	0,00	0,00
264	Quotas	2 004,00	2 004,00	0,00	0,00
2641	Quotas	2 004,00	2 004,00	0,00	0,00
27	Outras contas a receber e a pagar	8 385,91	8 993,63	1 458,00	2 065,72
272	Devedores e credores por acréscimos (periodização económica)	1 858,96	3 864,68	0,00	2 005,72
2722	Credores por acréscimos de gastos	1 858,96	3 864,68	0,00	2 005,72
27222	Remuneracoes a Liquidar	1 858,96	3 864,68	0,00	2 005,72
278	Outros devedores e credores	6 526,95	5 128,95	1 458,00	60,00
2781	Devedores Diversos	6 526,95	5 068,95	1 458,00	0,00
278102	Sócio 34 Luisa Crispim	50,00	0,00	50,00	0,00
278103	Associação de Futebol de Lisboa	4 714,95	4 714,95	0,00	0,00
278107	Sócio 60 - Carlos Pereira	616,00	0,00	616,00	0,00
278113	Socio 55 - Paulo Ladeiras	68,00	46,00	22,00	0,00
278114	Socio 38 - Maria João	308,00	0,00	308,00	0,00
278121	Socio 137 - M. Patrocinio Costa	22,00	22,00	0,00	0,00
278122	Socio 180 - Paulo Ribeiro	286,00	88,00	198,00	0,00
278126	Socia 178 - Sandra Silva	110,00	110,00	0,00	0,00
278134	Sócio 74 - Jaime Jorge	22,00	22,00	0,00	0,00
278136	Sócio 188 - Odete Guimarães	264,00	0,00	264,00	0,00
278144	Sócio 6 Cacilda Jesus	44,00	44,00	0,00	0,00
278146	Socio 93 - Vitor Almeida	22,00	22,00	0,00	0,00
2782	Credores Diversos	0,00	60,00	0,00	60,00
278201	Credores Diversos	0,00	60,00	0,00	60,00
28	Diferimentos	4 412,55	2 188,11	2 224,44	0,00
281	Gastos a reconhecer	4 412,55	2 188,11	2 224,44	0,00
2811	Seguros	4 412,55	2 188,11	2 224,44	0,00
43	Activos fixos tangíveis	818 866,15	760 502,58	808 866,15	750 502,58
433	Outros activos fixos tangíveis	818 866,15	760 502,58	808 866,15	750 502,58
4332	Edifícios e outras construções	630 473,12	0,00	630 473,12	0,00

Balancete Geral

Reg. Exercício / 2023

(Valores em Euros)

Página: 2 de 4

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
43321	Edifícios	91 404,46	0,00	91 404,46	0,00
43329	Outros	539 068,66	0,00	539 068,66	0,00
4333	Equipamento básico	1 497,91	0,00	1 497,91	0,00
43332	Equipamento Medico-hospitalar e de Reeducação	134,95	0,00	134,95	0,00
43337	Equipamento de Cozinha	778,00	0,00	778,00	0,00
43339	Outro	584,96	0,00	584,96	0,00
4334	Equipamento de transporte	69 528,13	5 000,00	64 528,13	0,00
43341	Veiculos Ligeiros	53 816,00	5 000,00	48 816,00	0,00
43349	Outros	15 712,13	0,00	15 712,13	0,00
4335	Equipamento administrativo	75 151,40	0,00	75 151,40	0,00
43351	Mobiliario e Utensilios Administrativos	447,00	0,00	447,00	0,00
43352	Maquinas de Escritorio	1 535,80	0,00	1 535,80	0,00
43353	Mobiliario e Equipamento Social	304,30	0,00	304,30	0,00
43354	Equipamento Informatico	1 864,43	0,00	1 864,43	0,00
43355	Equipamento Diverso	1 693,00	0,00	1 693,00	0,00
43359	Outros	69 306,87	0,00	69 306,87	0,00
4337	Outros activos fixos tangíveis	37 215,59	0,00	37 215,59	0,00
43378	Ferramentas e Utensilios	216,40	0,00	216,40	0,00
43379	Outras	36 999,19	0,00	36 999,19	0,00
4338	Depreciações acumuladas	5 000,00	755 502,58	0,00	750 502,58
43382	Edifícios e Outras Construcoes	0,00	604 128,54	0,00	604 128,54
433821	Edifícios	0,00	598 862,15	0,00	598 862,15
433829	Outros	0,00	5 266,39	0,00	5 266,39
43383	Equipamento Basico	0,00	1 497,88	0,00	1 497,88
433832	Equipamento Medico-hospitalar e de Reeducação	0,00	134,95	0,00	134,95
433837	Equipamento de Cozinha	0,00	778,00	0,00	778,00
433839	Outro	0,00	584,93	0,00	584,93
43384	Equipamento de Transporte	5 000,00	55 495,13	0,00	50 495,13
433841	Veiculos Ligeiros	5 000,00	39 783,00	0,00	34 783,00
433849	Outro	0,00	15 712,13	0,00	15 712,13
43385	Equipamento Administrativo	0,00	75 151,40	0,00	75 151,40
433851	Mobiliario e Utensilios Administrativos	0,00	447,00	0,00	447,00
433852	Maquinas de Escritorio	0,00	1 535,80	0,00	1 535,80
433853	Mobiliario e Equipamento Social	0,00	304,30	0,00	304,30
433854	Equipamento Informatico	0,00	1 864,43	0,00	1 864,43
433855	Equipamento Diverso	0,00	1 693,00	0,00	1 693,00
433859	Outros	0,00	69 306,87	0,00	69 306,87
43387	Outros activos fixos tangíveis	0,00	19 229,63	0,00	19 229,63
433879	Outras	0,00	19 229,63	0,00	19 229,63
44	Activos intangíveis	402,21	402,21	402,21	402,21
442	Outros activos intangíveis	402,21	402,21	402,21	402,21
4423	Programas de computador	402,21	0,00	402,21	0,00
4428	Amortizações acumuladas	0,00	402,21	0,00	402,21
44283	Programas de Computador	0,00	402,21	0,00	402,21
51	Fundos	0,00	4 365,52	0,00	4 365,52
56	Resultados transitados	0,00	450 407,66	0,00	450 407,66
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	10 664,86	40 513,28	0,00	29 848,42
593	Subsidios	10 664,86	40 334,28	0,00	29 669,42
5932	Outros Subsídios	10 664,86	40 334,28	0,00	29 669,42
59321	Subs. Autarquia	10 664,86	40 334,28	0,00	29 669,42
594	Doações	0,00	179,00	0,00	179,00
62	Fornecimentos e serviços externos	72 599,02	32 383,25	40 215,77	0,00
622	Serviços especializados	45 627,03	31 640,93	13 986,10	0,00
6221	Trabalhos especializados	4 357,30	0,00	4 357,30	0,00
62211	Trabalhos Especializados	4 357,30	0,00	4 357,30	0,00
6222	Publicidade e propaganda	546,37	0,00	546,37	0,00
6223	Vigilância e segurança	1 396,12	0,00	1 396,12	0,00

Balancete Geral

Reg. Exercício / 2023

(Valores em Euros)

Página: 3 de 4

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
6224	Honorários	1 160,00	0,00	1 160,00	0,00
6225	Comissõese Servicos Bancarios	42,75	0,00	42,75	0,00
6226	Conservação e reparação	32 364,17	31 611,00	753,17	0,00
62261	Conservação Reparação	32 071,63	31 611,00	460,63	0,00
62262	Conservação Reparação viaturas	262,56	0,00	262,56	0,00
62264	Conservação e Reparação - Equipamentos	29,98	0,00	29,98	0,00
6227	Jornal "O Bairro"	3 924,95	0,00	3 924,95	0,00
6228	Outros	1 835,37	29,93	1 805,44	0,00
622801	Serviços Limpeza	1 835,37	29,93	1 805,44	0,00
623	Materiais	1 585,27	0,00	1 585,27	0,00
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	271,17	0,00	271,17	0,00
6233	Material de escritório	547,74	0,00	547,74	0,00
6234	Artigos para oferta	766,36	0,00	766,36	0,00
624	Energia e fluidos	8 682,98	609,75	8 073,23	0,00
6241	Electricidade	6 813,57	609,75	6 203,82	0,00
6242	Combustíveis	540,00	0,00	540,00	0,00
6243	Água	1 329,41	0,00	1 329,41	0,00
625	Deslocações, estadas e transportes	83,70	0,00	83,70	0,00
6251	Deslocações e estadas	83,70	0,00	83,70	0,00
62511	Pessoal, inclui Serviços de Táxi	32,90	0,00	32,90	0,00
62513	Outro Pessoal	15,60	0,00	15,60	0,00
62514	Portagens e Estacionamento	35,20	0,00	35,20	0,00
626	Serviços diversos	14 535,24	132,57	14 402,67	0,00
6261	Rendas e alugueres	6 156,75	0,00	6 156,75	0,00
6262	Comunicação	657,73	0,00	657,73	0,00
62621	Comunicações	591,21	0,00	591,21	0,00
62622	Comunicação CTT	66,52	0,00	66,52	0,00
6263	Seguros	5 762,00	132,57	5 629,43	0,00
626301	Seguro Apólice AG23431606 * Teatro	26,82	0,00	26,82	0,00
626302	Seguro Apólice MR23447237	4 123,13	0,00	4 123,13	0,00
626303	Seguro Apólice ME23601362	211,64	0,00	211,64	0,00
626304	Seguro Auto Apólice 752272194	922,31	132,57	789,74	0,00
626305	Seguro Auto Apólice 752272182	343,10	0,00	343,10	0,00
626306	Seguro Apólice RC23431604	135,00	0,00	135,00	0,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	25,93	0,00	25,93	0,00
6268	Outros serviços	1 932,83	0,00	1 932,83	0,00
626801	Outros Serviços	36,72	0,00	36,72	0,00
626806	Géneros para utilização nas actividades	209,57	0,00	209,57	0,00
626812	Festas	374,83	0,00	374,83	0,00
626815	Artigos de Drogeria, Ferragens e Afins	56,79	0,00	56,79	0,00
626821	Artigos de Teatro	626,78	0,00	626,78	0,00
626822	Artigos para Desporto	628,14	0,00	628,14	0,00
627	Encargos com Utentes	2 084,80	0,00	2 084,80	0,00
6271	Vestuário e Calçado de Utentes	1 415,04	0,00	1 415,04	0,00
6272	Encargos de Saude	669,76	0,00	669,76	0,00
63	Gastos com o Pessoal	14 956,39	1 858,97	13 097,42	0,00
632	Remunerações do pessoal	12 263,85	1 520,00	10 743,85	0,00
6321	Remunerações Certas	11 627,85	1 520,00	10 107,85	0,00
6322	Remuneracoes Adicionais	636,00	0,00	636,00	0,00
63221	Remuneracoes Adicionais - Isentas	636,00	0,00	636,00	0,00
6322101	Subsidios de Alimentacao	636,00	0,00	636,00	0,00
635	Encargos sobre remunerações	2 593,00	338,97	2 254,03	0,00
6352	Seguranca Social	2 593,00	338,97	2 254,03	0,00
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	99,54	0,00	99,54	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	18 122,91	0,00	18 122,91	0,00
642	Activos fixos tangíveis	18 122,91	0,00	18 122,91	0,00
6422	Edifícios e Outras Construcoes	5 266,39	0,00	5 266,39	0,00

Balancete Geral

Reg. Exercício / 2023

(Valores em Euros)

Página: 4 de 4

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
64229	Outros	5 266,39	0,00	5 266,39	0,00
6423	Equipamento Basico	599,00	0,00	599,00	0,00
64237	Equipamento de Cozinha	599,00	0,00	599,00	0,00
6424	Equipamento de Transporte	7 016,50	0,00	7 016,50	0,00
64241	Veiculos Ligeiros	7 016,50	0,00	7 016,50	0,00
6427	Outros activos fixos tangíveis	5 241,02	0,00	5 241,02	0,00
64279	Outras	5 241,02	0,00	5 241,02	0,00
68	Outros gastos	6 000,70	20,00	5 980,70	0,00
688	Outros	6 000,70	20,00	5 980,70	0,00
6882	Donativos	320,00	0,00	320,00	0,00
6883	Quotizações	18,00	0,00	18,00	0,00
6888	Outros não especificados	5 662,70	20,00	5 642,70	0,00
688801	Outros	80,00	0,00	80,00	0,00
688802	Multas	45,00	0,00	45,00	0,00
688803	Inscrições	5 537,70	20,00	5 517,70	0,00
72	Prestações de serviços	20,00	26 310,00	0,00	26 290,00
722	Quotizações e jóias	1,00	2 005,00	0,00	2 004,00
725	Serviços secundários	19,00	24 305,00	0,00	24 286,00
72501	Outros	0,00	200,00	0,00	200,00
72505	Rendas Associados	19,00	21 375,00	0,00	21 356,00
72508	Actividades Fisicas	0,00	855,00	0,00	855,00
72510	Jornal "O Bairro"	0,00	1 875,00	0,00	1 875,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	12 178,47	0,00	12 178,47
751	Subsídios das Entidades Públicas	0,00	11 350,00	0,00	11 350,00
7513	Autarquia - Câmara Municipal	0,00	10 850,00	0,00	10 850,00
7514	Autarquia - Junta de Freguesia	0,00	500,00	0,00	500,00
753	Doações e heranças	0,00	828,47	0,00	828,47
7531	Doações	0,00	828,47	0,00	828,47
753101	Donativos Fiscais em Dinheiro	0,00	300,00	0,00	300,00
753102	Donativos Não Fiscais em Dinheiro	0,00	498,97	0,00	498,97
753103	Donativos em Espécie	0,00	29,50	0,00	29,50
7531031	Diversos / Outras Entidades	0,00	29,50	0,00	29,50
78	Outros rendimentos	58,01	42 243,11	56,01	42 241,11
781	Rendimentos suplementares	2,00	29 190,24	0,00	29 188,24
7817	Festas e Subscricoes	0,00	449,70	0,00	449,70
7818	Cedência de Espaço	0,00	22 050,00	0,00	22 050,00
781801	Cedência de Espaço	0,00	17 850,00	0,00	17 850,00
781802	Manutenção Posto de Socorros	0,00	4 200,00	0,00	4 200,00
7819	Outros rendimentos suplementares	2,00	6 690,54	0,00	6 688,54
781901	Outros	0,00	1 149,80	0,00	1 149,80
781902	Reembolsos Diversos	0,00	5 416,74	0,00	5 416,74
781904	Taxas - Multas Rendas	2,00	124,00	0,00	122,00
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	38,00	0,00	38,00
787	Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	2 350,00	0,00	2 350,00
7871	Alienações	0,00	2 350,00	0,00	2 350,00
788	Outros	56,01	10 664,87	56,01	10 664,87
7883	Imputação de subsídios para investimentos	0,00	10 664,86	0,00	10 664,86
78832	Outros	0,00	10 664,86	0,00	10 664,86
7885	Restituição de impostos	56,01	0,00	56,01	0,00
7888	Outros não especificados	0,00	0,01	0,00	0,01
81	Resultado líquido do período	7 640,13	7 640,13	0,00	0,00
818	Resultado líquido	7 640,13	7 640,13	0,00	0,00
	Totais	1 941 129,37	1 941 129,37	1 320 729,44	1 320 729,44
	Saldo Geral				

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES 18 DE MAIO
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 500987181

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2023	31 DEZ 2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	58 363,57	40 893,98
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		58 363,57	40 893,98
Activo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Créditos a receber		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	17.5	2 224,44	2 188,11
Caixa e depósitos bancários	17.6	430 221,01	453 083,05
Outros ativos correntes	17.4	1 542,82	1 215,05
		433 988,27	456 486,21
Total do ativo		492 351,84	497 380,19
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.7	4 365,52	4 365,52
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	17.7	450 407,66	442 767,53
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17.7	29 848,42	40 513,28
		484 621,60	487 646,33
Resultado líquido do período		3 236,77	7 640,13
Total dos fundos patrimoniais		487 858,37	495 286,46
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	17.8	2 118,66	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	0,00	0,00
Rendimentos a reconhecer	17.5	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	17.9	309,09	234,77
Outros passivos correntes	17.10	2 065,72	1 858,96
		4 493,47	2 093,73
Total do passivo		4 493,47	2 093,73
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		492 351,84	497 380,19

A Direção

O responsável

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES 18 DE MAIO
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 500987181

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	10	26.290,00	27.257,00
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	12.178,47	15.125,34
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	17.12	-40.215,77	-40.900,59
Gastos com o pessoal	15	-13.097,42	-12.855,72
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.13	42.185,10	37.717,09
Outros gastos	17.14	-5.980,70	-6.008,99
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		21.359,68	20.334,13
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-18.122,91	-12.694,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.236,77	7.640,13
Juros e rendimentos similares obtidos	17.15	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	17.15	0,00	0,00
Resultados antes de impostos		3.236,77	7.640,13
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		3.236,77	7.640,13